



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

4 de junho de 2019

MPMA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	04/06/2019	PAG	6	Gerada	Positiva

Ministério Público oferece denúncia contra ex-prefeita de Bom Jardim e empresários

Denunciados são acusados por fraude em licitações, associação criminosa e falsidade ideológica

A ex-prefeita Malrinete dos Santos Matos (conhecida como Malrinete Gralhada) e mais seis pessoas, incluindo empresários e servidores municipais de Bom Jardim, foram denunciadas pelo Ministério Público do Maranhão, em 29 de maio, pela prática de diversos crimes, entre os quais fraudes em licitação, associação criminosa e falsidade ideológica. Além de Malrinete Gralhada, figuram como denunciados os empresários Wilson Piaza Rodrigues Pinheiro (representante da empresa Piaza e Cia) e Lucas Fernandes Neto (da Contrex Construções e Serviços Eireli) e os servidores municipais Júlia Silva Araújo (ex-pregoeira do município), Maria Celma Ripardo, Gilvan Cunha de Sousa e Irlene Ribeiro Lima (estes dois últimos eram integrantes da Comissão Permanente de Licitação). De acordo com a Promotoria de Justiça de Bom Jardim, as irregularidades praticadas teriam gerado um desvio de R\$ 13.141.831,12 dos cofres públicos, valor que o MPMA busca ressarcir ao erário por meio da ação.

Um Procedimento Investigatório Criminal instaurado pelo promotor de justiça Fábio Santos de Oliveira constatou que, desse total desviado, R\$ 3.408.619,76 são referentes às contratações



A ex-prefeita Malrinete Gralhada foi acionada pelo Ministério Público por suspeita de diversos crimes

sem licitações; R\$ 3.203.842,60 foram destinados à Contrex e R\$ 6.529.368,76 tiveram como destino a empresa Piaza & Cia. O esquema consistia no beneficiamento de empresas contratadas, inicialmente, sem licitação e, posteriormente, com direcionamento e favorecimento de procedimentos licitatórios, com provável desvio de recursos públicos no Município de Bom Jardim.

ENTENDA O CASO

Em 5 de setembro de 2015, Malrinete Gralhada foi empossada como prefeita de Bom Jardim, logo após Lidiane Leite da

Silva ser afastada do cargo por decisões dos Poderes Judiciário e Legislativo.

No dia 15 do mesmo mês, a então prefeita Malrinete emitiu o Decreto nº 06/2015 pelo qual instituiu o estado de emergência financeira e administrativa no Município de Bom Jardim, suspendeu a execução de todos os contratos celebrados pela gestora anterior e lhe concedeu poderes para contratar diretamente bens e serviços, sem licitação, pelo prazo de 110 dias, até o dia 31/12/2015. Na sequência, empresas amigas foram escolhidas para contratar diretamente, sem licitação,

autorizadas por tal decreto. Posteriormente, as mesmas empresas agraciadas com as contratações com dispensa de licitação, venceram diversos procedimentos licitatórios entre os anos 2015 e 2016, com base nos quais celebraram contratos milionários com a Prefeitura. Ao perceberem a ilegalidade, vereadores de Bom Jardim prepararam uma representação contra Malrinete Gralhada e demais réus e encaminharam à Promotoria de Justiça de Bom Jardim/MA.

O Ministério Público, então, instaurou procedimentos administrativos para investigar os fatos. Assim que foram obtidas provas suficientes para comprovar as ilegalidades, a Promotoria de Justiça de Bom Jardim ajuizou as Ações Cíveis Públicas de nº 464-84.2016.8.10.0074 em e 416-28.2016.8.10.0074.

Na sequência foi interposta a Ação de Improbidade Administrativa de nº 1360-30.2016.8.10.0074 (13722016).

Em tramitação na Justiça Estadual, as Ações Cíveis Públicas já resultaram em sentenças condenatórias, nas quais consta a anulação dos contratos celebrados entre os réus, bem como das licitações e dispensas que deram origem a eles.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Política					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	3	Espontânea	Positiva

DIÁLOGO

Pacto pela Paz combaterá criminalidade



CLÁUDIO CABRAL E LUIS FERNANDO DISCUTIRAM DURANTE REUNIÃO AÇÕES DE COMBATE À CRIMINALIDADE EM TODA A GRANDE ILHA

O secretário de Estado de Programas Estratégicos, Luis Fernando Silva, em reunião com o promotor de Justiça, José Cláudio Cabral Marques, e o presidente do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, Dionatan Carvalho, discutiram o fortalecimento do Programa Pacto Pela Paz. No encontro, realizado semana passada, foram debatidas propostas de fortalecimento da atuação da Secretária de Estado de Programas Estratégicos (Sepe), por meio do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), junto ao Programa.

O Pacto Pela Paz é uma ação do governo do estado, realizada em parceria com o Ministério Público do Maranhão (MP-MA), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Prefeitura e Câmara Municipal de São Luís. O objetivo é combater a criminalidade em toda a Grande Ilha. "A questão da criminalidade envolve, além do

combate às práticas, a construção de políticas públicas na área da segurança. E o Imesc reúne informações indispensáveis para o cenário real das ocorrências, dados que levam em consideração desde os casos de violência em si, até dados demográficos e socioeconômicos", avaliou o secretário Luis Fernando Silva.

Cláudio Cabral explicou que a metodologia aplicada no Maranhão se baseia na experiência do Centro Operacional Criminal em Santa Catarina. "O trabalho em Santa Catarina utiliza a tecnologia a serviço da prevenção e o combate à criminalidade e a experiência tem sido bastante exitosa. Com a parceria do Imesc, o 'Pacto pela Paz' consegue reunir dados bem abrangentes", explicou. "A sistematização e o georreferenciamento das informações sobre segurança contribuem para aprimorar as políticas públicas já em curso na área e o Imesc tem um papel importante nesse processo já

que é o responsável por produzir os diagnósticos que auxiliam nesse debate", destacou o presidente do Imesc, Dionatan Carvalho. Participaram, também, da reunião, o diretor de Estudos e Pesquisas do Imesc, Hiroshi Matsumoto, o pesquisador do Imesc Yata Anderson Masullo e o assessor do Ministério Público John Selmo.

Pacto Pela Paz

Instituído na gestão Flávio Dino, o Pacto pela Paz reúne uma série de ações para reestruturação da segurança pública do Maranhão. As iniciativas envolvem a contratação de mais policiais, promoções, investimentos em formação profissional, tecnologia e infraestrutura. O diálogo com a população, por meio do estreitamento das relações com as lideranças comunitárias, e a realização de cursos e oficinas para estimular a cultura de paz são outras vertentes do programa social.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
JORNAL PEQUENO				
EDITORIA				
Política				
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	4	Espontânea Positiva

Secretário Luís Fernando e Promotor de Justiça Cláudio Cabral discutem Pacto pela Paz

O secretário de Estado de Programas Estratégicos, Luís Fernando Silva, em reunião com o promotor de Justiça, José Cláudio Cabral Marques, e o presidente do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos, Dionatan Carvalho, discutiram o fortalecimento do Programa Pacto Pela Paz.

No encontro, realizado semana passada, foram debatidas propostas de fortalecimento da atuação da Secretária de Estado de Programas Estratégicos (Sepe), por meio do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (Imesc), junto ao Programa.

O Pacto Pela Paz é uma ação do Governo do Estado, realizada em parceria com o Ministério Público do Maranhão (MP-MA), Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Prefeitura e Câmara Municipal de São Luís. O objetivo é combater a criminalidade em toda a Grande Ilha.

“A questão da criminalidade envolve, além do combate às práticas, a construção de políticas



DIVULGAÇÃO

Secretário Luis Fernando, promotor Cláudio Cabral e representantes do Imesc durante encontro sobre ações do Pacto pela Paz

públicas na área da segurança. E o Imesc reúne informações indispensáveis para o cenário real das ocorrências, dados que levam em consideração desde os casos de violência em si, até dados demográficos e socioeconômicos”, avaliou o secretário. Cláudio Cabral explicou que a metodologia aplicada no Maranhão se baseia na experiência do Centro Operacional Criminal em Santa

Catarina. “O trabalho em Santa Catarina utiliza a tecnologia a serviço da prevenção e o combate à criminalidade e a experiência tem sido bastante exitosa. Com a parceria do Imesc, o ‘Pacto pela Paz’ consegue reunir dados bem abrangentes”, explicou. “A sistematização e o georreferenciamento das informações sobre segurança contribuem para aprimorar as

políticas públicas já em curso na área e o Imesc tem um papel importante nesse processo já que é o responsável por produzir os diagnósticos que auxiliam nesse debate”, destacou o presidente do Imesc, Dionatan Carvalho. Participaram, também, da reunião, o diretor de Estudos e Pesquisas do Imesc, Hiroshi Matsumoto, o pesquisador do Imesc Yata Anderson Masullo e o assessor do Ministério Público John Selmo.

PACTO PELA PAZ

O Pacto pela Paz reúne uma série de ações para reestruturação da segurança pública do Maranhão. As iniciativas envolvem a contratação de mais policiais, promoções, investimentos em formação profissional, tecnologia e infraestrutura. O diálogo com a população, por meio do estreitamento das relações com as lideranças comunitárias, e a realizações de cursos e oficinas para estimular a cultura de paz são outras vertentes do programa social.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	6	Gerada	Positiva

Carolina

Ação do MPMA busca a implantação do controle eletrônico de frequência dos servidores da saúde

Por meio de Ação Civil Pública, com pedido de liminar, ajuizada no dia 23 de maio, o Ministério Público do Maranhão busca obrigar o Município de Carolina

a implementar, no prazo de oito meses, o controle eletrônico biométrico de frequência para todos os servidores da área da saúde, incluindo médicos, odontólogos,

enfermeiros e outros profissionais do setor. A medida pretende, ainda, determinar a instalação em local visível das salas de recepção

de todas as unidades públicas – inclusive hospitais públicos, unidades de pronto atendimento, postos de saúde, postos do Programa Saúde da Família e outras eventualmente existentes – de quadros que informem ao usuário, de forma clara e objetiva, em 30 dias, o nome de todos os servidores em exercício na unidade naquele dia, sua especialidade e o horário de início e de término da jornada de trabalho de cada um deles.

Esses e outros requerimentos constantes da Ação, segundo o promotor de justiça Marco Túlio Rodrigues Lopes, têm o objetivo de garantir a existência de mecanismos de controle que inibam irregularidades nos serviços executados, notadamente pelo Sistema Único de Saúde, para propiciar aos usuários a efetiva fiscalização sobre a qualidade da prestação dos serviços (cumprimento da jornada pelos servidores), contribuindo para a transparência da administração. A Ação requer também que, no prazo de um ano, o controle eletrônico de frequência seja implantado em toda a administração municipal de Carolina, abrangendo todos os servidores públicos, concursados ou contratados.

Em caso de descumprimento das decisões a serem determinadas, foi requerida a aplicação de multa diária e pessoal ao prefeito de Carolina, Erivelton Teixeira Neves, ou a quem sucedê-lo, no valor de R\$ 5 mil.

"Busca-se o cumprimento das obrigações dos agentes e servidores públicos em geral. Da área da saúde, em especial, que prestam serviços para o SUS no município de Carolina, no que tange à pontualidade e à assiduidade, bem como quanto à publicidade devida dos atos da administração pública", afirma Marco Túlio Lopes.

O membro do Ministério Público relata a existência de graves problemas na fiscalização do cumprimento das obrigações dos servidores atendentes na rede pública, uma vez que o controle de frequência por folha de ponto mostra-se ineficiente. Tais situações foram denunciadas à Promotoria de Carolina, que abriu procedimento investigatório para apurar as ocorrências relatadas.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Capa					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	1		

DNELGA:

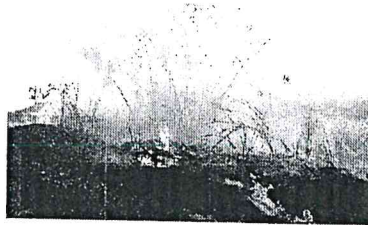


De acordo com o relatório do Programa Queimadas realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), nos últimos cinco meses do ano de 2019, o estado do Maranhão registrou 1.045 focos de incêndio. Ainda de acordo com o órgão, esse número representa um aumento de 63% em comparação ao mesmo período do ano de 2018. PÁGINA 5

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	5	Espontânea	Positiva

5 MESES

Maranhão apresentou 1.000 focos de incêndios

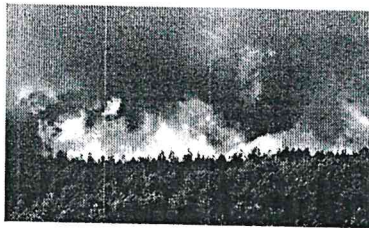


MARANHÃO OCUPA A 5ª COLOCAÇÃO NO RANKING NACIONAL

ANA MARIA BRUZACA

De acordo com o relatório do Programa Queimadas realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), nos últimos cinco meses do ano de 2019, o estado do Maranhão registrou 1.045 focos de incêndio.

Ainda de acordo com o órgão, esse número representa um aumento de 63% em comparação ao mesmo período durante o ano de 2018. Até maio deste ano, em todo o Brasil, já foram contabilizados mais de 17 mil focos de incêndio.



No ranking dos estados com o maior número, o Maranhão ocupa a quinta posição, ficando atrás apenas de Roraima, 4.600; Mato Grosso, 4.299; Bahia 1.402; Mato Grosso do Sul, 1.174 e Tocantins com 1.143.

Somente durante os três últimos dias do relatório, 32 focos de incêndio foram registrados em cidades maranhenses. Desses 32, seis eram na cidade de Balsas, no Sul do estado.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA 04/06/2019 PAG 10

Quadrilheiros de olho nos bancos da capital

Cinco agências na Grande São Luís já foram atacadas este ano; último caso ocorreu na madrugada de ontem, e o alvo foi o Banco do Brasil, do Calhau

ISMARAJÓ
Da redação de Polícia

Cinco agências bancárias na capital foram atacadas por criminosos este ano. Apenas três casos foram registrados no ano passado. Os dados do Sindicato dos Bancários revelam, ainda, que somente este ano 11 agências já foram alvo de assaltantes em todo o estado. O último registro desse tipo de crime foi na madrugada desta segunda-feira, 3. Os criminosos destruíram o Banco do Brasil na Avenida dos Holandeses, no Calhau, mas, segundo a polícia, nenhuma quantia em dinheiro foi levada.

As marcas da destinação deixadas pelos assaltantes eram visíveis na porta do banco. Havia estilhaços de vidro e destroços espalhados na calçada. Mais sinal desse ataque havia na parte interna, já que o teto despençou e um dos cabos eletrônicos virou ferro retorcido. Também havia buracos nas paredes devido à explosão.

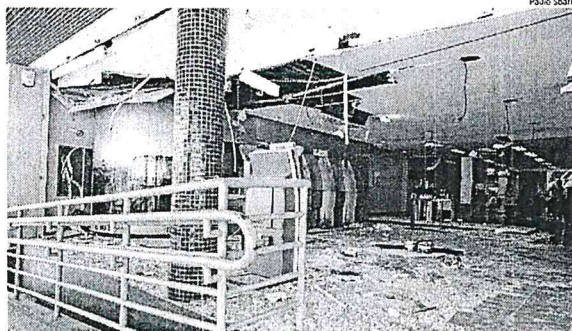
O delegado Luciano Bastos, do Departamento de Combate a Bando a Instituições Financeiras (Decrib), órgão da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), informou que a ação criminosa teria ocorrido por volta das 2h30. Dois ou três bandidos entraram na agência e realizaram a explosão. Há ainda a possibilidade da participação de outros criminosos servindo de apoio.

Luciano Bastos informou que os criminosos destruíram a agência, mas não conseguiram explodir a parte em que fica o dinheiro na caixa eletrônica. Os policiais ainda ontem estiveram na agência, onde colheram as primeiras informações sobre o caso. O trabalho pericial também foi feito pelos peritos do Instituto de Criminalística (Icirim). "A polícia já começou a investigar, para poder identificar esses quadrilheiros", disse o delegado.

Outros ataques

Outras quatro agências da capital já foram alvo de criminosos este ano. Um dos casos ocorreu no dia 14 de março quando os quadrilheiros atacaram o Banco do Brasil, no bairro do Anil. Essa ação, segundo a polícia, teve a participação de dois ou quatro assaltantes. Eles entraram na agência e conseguiram realizar a explosão, furtando em seguida em um veículo prata de placas não identificadas.

Mais duas agências do Banco do



Agência do Banco do Brasil, no Calhau, ficou destruída com a explosão, mas os bandidos nada levaram

ENTENDA

Ataques a bancos este ano no Maranhão

- Dia 17 de janeiro: Banco do Brasil na Alemanha
- Dia 23 de janeiro: Banco do Brasil no Calhau
- Dia 3 de fevereiro: Bradesco em Chapadinha
- Dia 24 de fevereiro: Caixa Econômica no Monte Castelo
- Dia 6 de março: Banco do Brasil em Coelho Neto
- Dia 10 de março: Caixa Econômica Federal em Timon
- Dia 14 de março: Banco do Brasil no Anil
- Dia 27 de março: Bradesco em Formosa da Serra Negra
- Dia 9 de abril: Banco do Brasil em Santa Inês
- Dia 11 de abril: Banco do Brasil em Santa Inês
- Dia 03 de junho: Banco do Brasil no Calhau

*Incluindo explosões e tentativas

SAIBA MAIS

Quadrilheiros explodiram durante a madrugada do dia 9 de abril o Banco do Brasil de Santa Inês. De acordo com a polícia, essa ação criminosa foi realizada por quatro bandidos, e a agência ficou destruída.

Brasil foram assaltados. Uma delas na madrugada do dia 23 de janeiro. Nesse caso, a agência atacada ficava a menos de dois quilômetros da sede do Comando Geral da Polícia Militar, com a explosão de dois caixas

Quatro agências do BB e uma da Caixa atacadas

eletrônicos. Os bandidos recolheram o dinheiro e fugiram em um veículo vermelho, em direção ao bairro Renascerça. A explosão deixou um rastro de destruição no local. A Seic in-

vestigou o caso e prendeu Franklin Jerny Silva Araújo, Halison Hansen Santos Rego, Francisco das Chagas de Moraes Filho, Gabriel Santos Lopes, Mira Farias Tanakawa e Juri Araújo dos Santos, o JP ou Kauai, líder de uma facção criminosa que teria fornecido amparo para o grupo criminoso.

O outro caso de assalto foi na agência do bairro da Alemanha, no dia 17 de janeiro. Segundo a polícia, esse roubo foi realizado por um bando composto por cinco criminosos. Dois bandidos tiveram acesso ao banco e utilizaram um micarico para arrombar o caixa eletrônico, enquanto os outros ficaram em um veí-

NÚMEROS

11

é o número de ataques a agências bancárias este ano no Maranhão, cinco deles na capital.

“A polícia já começou a investigar com o objetivo de identificar esses quadrilheiros”

LUCIANO BASTOS, delegado da Seic

culo, dando suporte aos companheiros.

No dia 24 de fevereiro, os bandidos arrombaram a Caixa Econômica Federal do Monte Castelo. Eles conseguiram levar as câmeras de videomonitoramento e as bandejas de dinheiro dos caixas eletrônicos e fugiram. Policiais militares ainda foram acionados, mas o caso está sendo investigado pela Polícia Federal. •

NA WEB

Acusado de feminicídio vai a julgamento hoje

oestadoma.com/467808

Criminosos tirados de circulação no MA

Uma das prisões foi de um falso advogado, em Açailândia; duas, em Paço do Lumiar e Bacanga

Criminosos procurados pela Justiça no Maranhão e em outros estados foram tirados de circulação no domingo, 2. Um dos presos foi o falso advogado Ney Severino de Oliveira Rocha. Com ele, a polícia apreendeu uma carteira falsa da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A polícia informou que Ney Severino foi preso na cidade de Açailândia. No momento da abordagem, se apresentou como advogado. Ele foi conduzido para a Delegacia Regional de Açailândia onde foi autuado.

Os militares foram informados, ainda, que o falso advogado, no mês de agosto de 2011, havia sido preso acusado de falsidade ideológica. Ele distribuía cartões profissionais, oferecendo serviços de consultoria jurídica, na cidade paranaense de Castanhal.

Já na cidade de Paço do Lumiar, foi preso o foragido do estado do Piauí, identificado como José Ricardo dos Santos Silva, o Pirica, de 24 anos. Ao ser detido, estava em uma motocicleta CG 160, vermelha, em um posto de combustível, na MA 201.

A polícia constatou que havia uma ordem de prisão em desfavor do detido pelo crime de homicídio,

expedido pela 2ª Vara do Tribunal do Juri do Piauí. O criminoso foi apresentado no Plantão Central do Maiobão.

Militares também prenderam Richard Urayan dos Santos, na Vila Erubratel. Segundo a polícia, o detido estava com uma arma de fogo e declarou que pretendia assassinar um desafeto, identificado apenas como Galego, que é integrante de uma facção rival que havia tentado matá-lo. Ele foi levado para o plantão de Polícia Civil da área Itaquibacanga.

Estupro

Outro a ser preso ontem, 3, foi David Castro Lima, acusado de ter violentado sexualmente a própria filha de 9 anos. Ele foi autuado em flagrante e levado para a delegacia de Polícia Civil da cidade de Codó.

A polícia informou que uma mulher, nome não revelado, foi até o quartel da Polícia Militar para fazer a denúncia. Uma guarnição realizou diligências na localidade e conseguiu prender o suspeito.

A criação foi ouvida e será submetida a exames periciais. O resultado vai ser encaminhado para a Polícia Civil. O detido negou as acusações. •

Mais apreensão de cigarros em Raposa

Desta vez, a polícia apreendeu um caminhão com 327 caixas de cigarros, no bairro Alto da Base

Trezentas e vinte e sete caixas de cigarros contrabandeados foram apreendidos na manhã de ontem, 3, na MA-203, nas proximidades do bairro Alto da Base, em Raposa. Na última quinta-feira, pescadores encontraram o barco "Matusalém" à deriva na praia de Mangue Seco, nessa cidade, carregado de cigarro, provavelmente oriundo de outro país.

A polícia informou que a carga ilegal foi encontrada em um caminhão de uma empresa de eletrodomésticos e levada para a delegacia da cidade. O condutor do veículo não soube informar aos militares a origem e o destino do produto.

Ainda segundo a polícia, existe a possibilidade do produto apreendido ontem ser proveniente da embarcação "Matusalém", mas o caso vai ser investigado pela polícia. O barco, que foi encontrado na praia do Mangue Seco, não tinha tripulantes. A sua capacidade é para 19 toneladas. •



Caminhão com 327 caixas de cigarros apreendido em Raposa

Plantação

Policiais militares encontraram ontem uma plantação de maconha no terraço de um dos apartamentos do PAC da Cambaio. No momento da abordagem, não havia nenhum morador. As plantas, que estavam em quatro jarros, foram levadas para o 1º Distrito Policial, no bairro da Liberdade. •



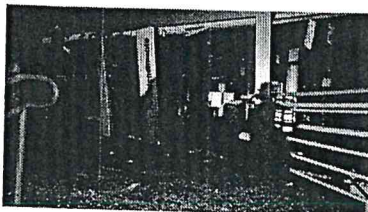
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	5	Espontânea	Positiva

SÃO LUÍS

Bandidos explodem banco no Calhau

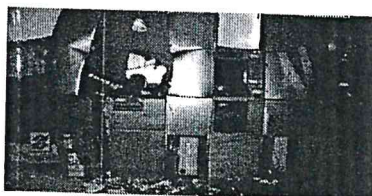


AGÊNCIA FICOU TOTALMENTE DESTRUÍDA COM A EXPLOÇÃO

A cidade de São Luís iniciou a semana com mais uma explosão a uma instituição financeira. O crime aconteceu na madrugada de ontem, segunda-feira (3), na agência do Banco do Brasil, localizada na Avenida dos Holandeses, no bairro do Calhau.

Criminosos utilizaram explosivos na ação e parte da agência ficou destruída por conta da explosão.

Nenhuma cédula foi encontrada no local e apenas um caixa de autoatendimento foi destruído. Houve bastante prejuízo dentro e fora da agência. A informação do crime veio através do operador de videomonitoramento da agência. Ele avisou ao Centro Integrado de Operações Policiais (Ciops) que, por volta das 2h35 de ontem, dois homens entraram na agência e poucos minutos depois houve a explosão.



A câmera do Ciops não registrou a movimentação da ação. Foi feito um buraco na parede da lateral da agência que dá acesso a área externa da agência. Com essa explosão, chega a cinco o número de agências que foram atacadas por bandidos neste ano. Das seis explosões em instituições financeiras, a maioria foi na capital. A polícia investiga o caso e faz busca pelos suspeitos.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	12		

Raposa

Carga de cigarro apreendida em caminhão pode ser da embarcação encontrada à deriva

NELSON MELO

Um caminhão foi apreendido, na manhã dessa segunda-feira (3), na MA-203, no município de Raposa, sendo que estava repleto de cigarros, totalizando 327 caixas. O material, que seria contrabandeado, estava em um veículo de uma conhecida empresa de venda de eletrodomésticos. Há suspeita de que a carga seja oriunda da embarcação encontrada na semana passada à deriva na mesma cidade.

Conforme o tenente-coronel Salles Neto, que comanda o 22º Batalhão de Polícia Militar (BPM), os policiais encontraram o caminhão depois de uma denúncia

repassada por um homem, que seguia na rodovia estadual em uma bicicleta. Como ele achou estranho o contexto onde o veículo estava, relatou o caso à guarnição que fazia rondas na MA-203 (Estrada de Raposa).

Desse modo, os policiais localizaram o caminhão, que estava parado e sem ninguém ocupando. Dentro, havia as 327 caixas de cigarros. O oficial disse que a ocorrência foi encaminhada à Delegacia de Polícia Civil de Raposa, que repassou à Polícia Federal (PF), que tem competência para essa investigação. A PF vai apurar se há conexão entre esse caso e o da embarcação "Matusalém", que foi apreendida

na quinta-feira (30) em alto-mar, na costa de Raposa, com um grande carregamento de cigarros.

APREENSÃO DO BARCO

Sem nenhum ocupante, "Matusalém" foi achada à deriva, na manhã do último dia 30, na Praia de Mangue Seco, município de Raposa, sendo que havia uma grande quantidade de cigarros no barco, que tem capacidade para 19 toneladas e tem 25 metros de comprimento. De acordo com informações colhidas com a Polícia Civil, boa parte das mercadorias ficou espalhada no mar.

O delegado Marconi Caldas, titular da Delegacia de Raposa, explicou

na semana passada que pescadores encontraram a embarcação, sendo que acionaram a Polícia Militar, que chegou ao local e constatou o fato. Então, os militares entraram em contato com a Polícia Civil, Corpo de Bombeiros Militar (CBM), Centro Tático Aéreo (CTA) e Marinha do Brasil, que se deslocaram à Praia do Mangue Seco em uma força-tarefa. As equipes retiraram mais de 120 pacotes de cigarros e 6 caixas, bem como dois freezers. Como o trabalho era em alto-mar, houve uma demora na operação. O delegado Marconi contou que alguns populares ainda subtraíram parte da carga que estava sendo arrastada pela maré.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	12		

Taxista é baleado na cabeça por assaltantes e abandonado em matagal

Um taxista foi baleado, no lado direito da cabeça, durante o fim de semana, mais precisamente no domingo (2), por volta das 16h40, depois que foi feito refém por criminosos em um assalto. O carro dele, modelo Corolla branco, de placa OXZ-1614, foi roubado pelos bandidos. A vítima foi abandonada em um matagal, sendo que o veículo capotou na região do Calhau, em São Luís.

Comandante do 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), major Clodoaldo explicou que uma viatura do 20º BPM fazia o acompanhamento tático do Corolla, que fora roubado por três suspeitos nas proximidades do Shopping da Ilha. Na Litorânea, a guarnição do 8º BPM deu apoio à outra, sendo que os militares obtiveram êxito na captura dos envolvidos perto da Praça do Pescador quando eles corriam. As guarnições apreenderam com o grupo, composto somente por adolescentes, um revólver Taurus calibre 38; quatro cartuchos de calibre 38, sendo três intactos e um deflagrado; um rádio de comunicação; uma faca e outros objetos. Com relação ao taxista, ele estava em um matagal, onde os rapazes o deixaram enquanto faziam roubos na cidade.

(NELSON MELO)

Imperatriz

Jovem é morto em provável retaliação por dois homicídios do fim de semana

FOTOS: DIVULGA



Emanuel Gomes pode ter sido morto em retaliação pelas mortes de Luan e Rayron, em Imperatriz

Na tarde dessa segunda-feira (3), ocorreu um homicídio na cidade de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão, por volta das 16h30, no bairro Boca da Mata. Lá, mataram Emanuel Gomes, o "Calado", que era membro do Comando Vermelho (CV). Ele levou vários tiros na cabeça. Segundo apurado pela polícia, esse caso teria sido retaliação por dois assassinatos ocorridos no fim de semana. Policiais militares contaram que "Calado" foi morto na Rua Bila Dutra, onde três homens desceram de um carro e atiraram no rapaz, que não resistiu lá mesmo. Parte da massa encefálica da vítima

ficou espalhada na pista.

PROVÁVEL RETALIAÇÃO

Fontes da PM pressupõem que esta morte tem relação com os assassinatos de Luan Kaway Lima Batista, de 24 anos, e Rayron da Conceição Fernandes, 22, sendo que ambos eram, conforme as fontes, membros do Primeiro Comando da Capital (PCC). O primeiro foi executado com três disparos de arma de fogo por volta das 22h de sábado (1º), na Praça JK, da Lagoa Verde.

Luan estava sentado no banco da praça, quando o autor desceu de

um carro Gol prata e seguiu em direção ao alvo, que foi baleado sem nenhuma chance de escape. Ele tinha várias passagens pela polícia por tráfico de drogas e roubo, sendo que usufruía de liberdade condicional com uso de tornozeleira eletrônica. O outro homicídio ocorreu também no sábado, tendo como vítima Rayron da Conceição, que levou vários tiros na Rua Santa Rita, bairro Vila Mariana. Pelo menos sete perfurações de arma de fogo foram detectadas no corpo do rapaz. Uma das lesões seria projétil de espingarda. (NM)

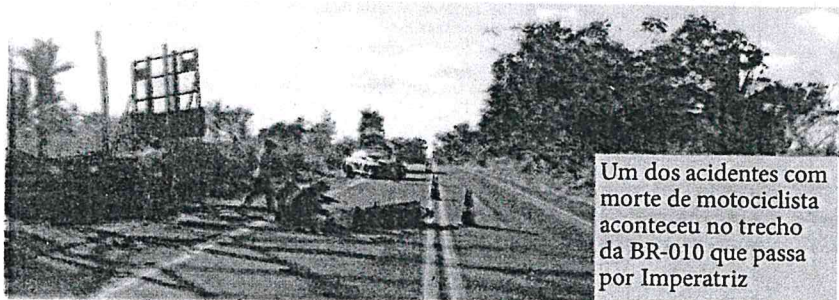


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Polícia					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	12		

DIVULGAÇÃO/PRF



Um dos acidentes com morte de motociclista aconteceu no trecho da BR-010 que passa por Imperatriz

Dois motociclistas morrem em acidentes na BR-010 durante o domingo

Em acidentes fatais distintos ocorridos no sudoeste do Maranhão, durante o domingo (2), dois motociclistas morreram na BR-010, de acordo com relatório divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Os óbitos aconteceram nas cidades Campestre do Maranhão e Imperatriz. No primeiro município, a colisão envolveu uma carreta do tipo treminhão, que seguia no sentido decrescente da rodovia. Em Campestre do Maranhão, o acidente ocorreu por volta das 15h30, no km 171,9 da rodovia federal. A carreta colidiu na lateral da motocicleta Honda CG 150, que adentrou a BR vindo de uma estrada vicinal, "sem a devida atenção". O condutor da moto, Arenaldo Sobreira Lima, de 54 anos, natural de Presidente Dutra, não resistiu após a colisão.

Segundo a PRF, ele não era habilitado. O condutor da carreta fugiu do local. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) esteve no local e constatou a morte do motociclista. O outro acidente foi registrado à noite, perto das 20h, no km 262, distante dois quilômetros da Unidade Operacional da PRF na Lagoa Verde. Um automóvel de cor vermelha transitava no sentido decrescente, quando teria realizado uma conversão à esquerda para sair da rodovia por uma vicinal. De acordo com a Polícia Rodoviária Federal, nesse instante, houve uma colisão com uma moto Honda 160 Bros, que seguia no fluxo normal da rodovia. Testemunhas contaram aos policiais que o veículo era um Gol vermelho. Nesse acidente, morreu Eduardo de Sousa Araújo, natural de Imperatriz. (NM)

Polícia apreende vasos com mudas de maconha em condomínio na Camboa

Na manhã dessa segunda-feira (3), por volta das 10h, uma guarnição do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM) apreendeu quatro vasos contendo mudas de uma substância semelhante à maconha. A planta estava em um condomínio no bairro da Camboa, em São Luís, tendo sido encontrado por volta das 10h, de acordo com informações dos policiais que participaram dessa diligência.

Segundo o tenente-coronel Wellington, comandante do 9º BPM, os jarros contendo a maconha estavam em um local já conhecido pelo intenso tráfico de drogas. Conforme o oficial, o material foi apresentado no 8º Distrito Policial (DP), Liberdade. (NM)

DIVULGAÇÃO/PRF



Pés de maconha encontrados em condomínio, na Camboa



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
O IMPARCIAL					
EDITORIA					
Vida					
DATA	04 / 06 / 2019	PAG	6	Espontânea	Positiva

CRIMINALIDADE

Maio registrou redução de homicídios em 24%



AUMENTO DE EFETIVO POLICIAL REDUZ A CRIMINALIDADE

O número de homicídios voltou a cair na Grande São Luís no mês de maio, confirmando uma trajetória firme de queda.

Foram 25 casos, contra 33 em maio de 2018, de acordo com o boletim mensal da Secretaria de Segurança Pública. A redução foi de 24%.

No acumulado dos primeiros cinco meses do ano, a queda também é expressiva, de 25%.

Se a comparação for com 2014, antes da nova política de segurança pública no Estado, a diferença é ainda maior. Em maio de 2014, foram 71 homicídios, quase três vezes mais do que o registrado neste ano.

A queda na criminalidade reflete os investimentos e a nova política de segurança que passaram a ser adotados após 2015.

Hoje, o Maranhão tem mais de 15 mil policiais, a maior tropa da história do Estado.

Foram entregues mais de mil viaturas, dando condições de trabalho para a polícia.

Também houve investimento em armamento e equipamentos.

Com isso, a capital maranhense enfim deixou, em 2017, a lista das 50 capitais mais violentas de todo o mundo.